REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DA ECONOMIA

Exmo. Senhor

Chefe do Gabinete do Senhor

Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

Eng.º Nuno Araújo

| SUA REFERÊNCIA | SUA COMUNICAÇÃO DE | NOSSA REFERÊNCIA | DATA |
|---|---|---|---|
| N.º 1791<br>ENT.: 4067 | 10/05/2017 | Nº:<br>**ENT.: 4295, de 10.05.2017**<br>**PROC. Nº:11.02.01/17** | |

**ASSUNTO:** Resposta à Pergunta n.º 4208/XIII/2.ª, de 10 de Maio de 2017, do Partido Socialista (PS) - "*Fornecimento de eletricidade na ilha da Culatra*".

Na sequência do ofício acima identificado, e em resposta à Pergunta nº 4208/XIII/2.ª, de 10 de Maio de 2017, do Partido Socialista (PS), encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Economia de, relativamente aos aspetos que se referem às suas competências em razão da matéria, transmitir o seguinte:

**Perguntas:**

1. Quais os investimentos de conservação e manutenção previstos para as ilhas barreira, designadamente a ilha da Culatra, no âmbito do plano de investimentos da EDP?
2. Qual o prazo de vida do cabo subaquático que transporta energia elétrica para as ilhas barreira e, caso necessário, se está prevista a sua substituição?
3. Que medidas equaciona a EDP tomar por forma a mitigar os cortes de fornecimento de energia elétrica às ilhas barreira, assim como as consequências que ai advém para as populações, uma vez que as reparações são habitualmente lentas e demoradas?

**Resposta:**

O fornecimento e energia elétrica a todas as populações de forma contínua e com qualidade constitui uma preocupação e uma prioridade para o Governo.

Neste sentido, o Governo, tem vindo a analisar está a analisar as situações de interrupção planeada ou não de energia elétrica, no sentido de garantir que os interesses e direitos das populações sejam salvaguardados, bem como reduzidos os impactes negativos.

No caso concerto do núcleo da Culatra, relativamente a investimentos e manutenção, estão previstos cerca 12.000 Euros a realizar pelo Operador da Rede de Distribuição na ilha da Culatra.

Os cabos de Média Tensão submersos tem um tempo de vida contabilístico de 30 anos, sendo a sua vida útil superior. No caso da ilha da Culatra existe um cabo de Média Tensão submerso, cujo ano de entrada em serviço foi 2009.

Neste momento, o Operador de Rede de Distribuição encontra-se a estudar a possibilidade de estabelecimento de uma segunda alimentação a uma das ilhas (Armona ou Farol), que sejam redundantes à alimentação atual.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Joana Almodovar